



**Ata da 3ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 21 de julho de 2020.**

Aos vinte e um dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e treze minutos, a Terceira Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foram constatadas as ausências dos Vereadores Higner Mansur e Sílvio Coelho Neto. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Justifica a ausência do Vereador Higner Mansur, dizendo que o colega, conforme ato da Mesa Diretora, está liberado de comparecer às sessões por fazer parte do grupo de risco, mas está acompanhando de casa a presente reunião. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 1408/2020 – Alexandre Andreza Macedo; 1394, 1395, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405 e 1406/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues; 1391, 1392 e 1393/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 1386 e 1387/2020 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 1388 e 1389/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 1380, 1381, 1382, 1420, 1421 e 1423/2020 – Brás Zagotto; 1377, 1378, 1379, 1390, 1412 e 1413/2020 – Dario Silveira Filho; 1396, 1409, 1410, 1411 e 1431/2020 – Delandi Pereira Macedo; 1373, 1374 e 1407/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 1427 e 1428/2020 – Ely Escarpini; 1430/2020 – Higner Mansur; 1429/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 1375, 1376, 1422, 1425 e 1426/2020 – Rodrigo Sandi; 1383, 1384, 1385, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419 e 1424/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Requerimentos:** *Pedidos de Informação:* 57/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 62 e 63/2020 – Higner Mansur; *Votos de Congratulação:* 91/2020 – Alexon Soares Cipriano; 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103 e 104/2020 – Delandi Pereira Macedo; 90/2020 – Diogo Pereira Lube; *Votos de Pesar:* 20, 21, 24 e 25/2020 – Alexandre Bastos Rodrigues 22, 23 e 30/2020 – Alexon Soares Cipriano; 31/2020 – Brás Zagotto; 26, 27, 28 e 29/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Projetos de Lei:** 39/2020 – Delandi Pereira Macedo; 40/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento. **Projetos de Decreto Legislativo:** 185/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 183 e 184/2020 – Alexon Soares Cipriano. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Passa a palavra ao Dr. Felipe Vieira que, a convite do Vereador Edison Valentim Fassarella, falará sobre o sistema de saúde. / **Felipe Christino Reis Vieira:** — Cumprimenta a todos e agradece ao Vereador Fassarella por lhe ter dado a honra de se tornar um cidadão cachoeirense, já que é de Belo Horizonte. Informa que está em Cachoeiro há seis anos e, a pedido do Wagner Medeiros, assumiu, há cinco anos, a direção do Hospital Litoral Sul, o antigo Santa Helena, no Município de Itapemirim, o qual é filial do Hospital Evangélico de Cachoeiro. Registra que a precaução com a higiene, o uso de máscara e o distanciamento social ainda são os melhores remédios para combater essa pandemia. Informa que o Hospital Litoral tem vinte leitos de UTI reservados para pacientes com Covid e que, graças a Deus, a equipe tem obtido sucesso no tratamento, o que os leva a acreditar que estão no caminho certo e que muito em breve vencerão essa pandemia. Ressalta também que faz um trabalho social na região de Monte Líbano. Coloca-se à disposição para responder qualquer pergunta dos vereadores. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Agradece ao Dr. Felipe

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



pela presença e passa a palavra primeiramente ao Vereador Fassarella, que é o autor desse convite. / **Edison Valentim Fassarella:** — Conta que disse ao Jathir que gostaria de homenagear um médico, sendo-lhe indicado o Dr. Felipe, pois, além do trabalho social que faz, também é diretor do Hospital Evangélico Litoral Sul e membro titular da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia. Diz-se feliz por homenageá-lo com o Título de Cidadão Cachoeirense. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Agradece ao Dr. Felipe pela presença e destaca que é sempre bom ouvir as pessoas que estão de frente no combate a esse inimigo invisível. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Parabeniza o Dr. Felipe pelo trabalho que realiza e lhe pede que deixe uma mensagem do ponto de vista clínico, já que existe uma briga quanto ao uso de máscara e à lotação no transporte público. / **Felipe Christino Reis Vieira:** — Comenta que ele e sua família tiveram Covid e que o aprendizado que tem como militante de frente no combate a essa pandemia é acreditar que tudo isso vai passar. Sugere que, sempre que possível, todos façam o isolamento social e reforcem ainda mais os cuidados com a higiene. / **Brás Zagotto:** — Frisa que é uma honra ter o Dr. Felipe como cidadão cachoeirense diante do trabalho que ele realiza. Registra o seu abraço ao Dr. Felipe e aproveita para lhe pedir que leve um também ao Wagner e ao Jathir. / **Felipe Christino Reis Vieira:** — Agradece ao Vereador Brás e diz que está sempre à disposição. / **Dario Silveira Filho:** — Conta que trabalhou vinte e cinco anos como motorista na área da saúde e sabe a importância do trabalho dos médicos, dos enfermeiros e dos técnicos de enfermagem. Parabeniza o Dr. Felipe e toda a equipe do Hospital Evangélico. / **Delandi Pereira Macedo:** — Também parabeniza o Dr. Felipe por ser agora um cidadão cachoeirense. Diz que a missão dos médicos é muito especial, principalmente neste momento de pandemia do Covid-19, quando esses profissionais colocam em risco a própria vida para salvar a dos outros. Então, pergunta ao Dr. Felipe como cuidar do psicológico das pessoas que trabalham na área da saúde e são infectadas ou perdem um ente querido em decorrência do Covid-19. / **Felipe Christino Reis Vieira:** — Responde que as dificuldades são constantes e, por isso, o trabalho psicológico tem que ser feito diariamente, inclusive diz que perdeu um tio para o Covid. Registra que coordena cerca de trezentos e vinte médicos e sempre tenta passar para eles uma mensagem positiva, pois não podem fraquejar nem correr dessa batalha. Destaca que este é um momento complicado para todos os que atuam na área da saúde, que engloba faxineiros, técnicos, enfermeiros, entre outros profissionais, os quais ficam expostos a contrair esse vírus danado. Confessa que não é fácil, pois esses trabalhadores também são seres humanos. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza a todos esses profissionais pelo trabalho que realizam. / **Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza o Dr. Felipe por ter se tornado um cidadão cachoeirense e também por estar na linha de frente no combate a essa doença, que vem provocando um caos mundial. Registra que os médicos e todos os profissionais da saúde são os responsáveis por falas de maior consistência sobre essa doença e dão mais segurança à população, num momento de tantas incertezas e também de informações desencontradas, politizadas, fake news. Comenta que Cachoeiro passou de risco alto para risco moderado, mas ainda existem alguns problemas, já que a taxa de isolamento não está no ideal nem há o mínimo de testes de PCR. Pergunta o que dizer à população, que acha que qualquer remédio que está sendo indicado no Facebook vai curá-la. Indaga ao Dr. Felipe o que ele indica às pessoas, principalmente quanto aos cuidados que elas devem ter, mesmo o Município tendo passado de risco alto para moderado. / **Felipe Christino Reis Vieira:** — Responde que o ideal em um País subdesenvolvido é fazer o isolamento e cuidar da higiene; já nos Países de primeiro mundo, é feita a testagem e, portanto, é possível isolar os pacientes assintomáticos ou com sintomas leves, que são a grande maioria dos casos. Diz que não entrará no mérito da medicação, mas pede que as pessoas confiem em seus médicos, os quais certamente querem o melhor para os pacientes. Reforça que o isolamento é primordial. / **Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza o Dr.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Felipe e todos os profissionais da saúde por serem guerreiros e arriscarem a própria vida pelo bem comum da sociedade. / **Ely Escarpini:** — Parabeniza o Vereador Fassarella por ter homenageado o Dr. Felipe, a quem considera um profissional altamente capacitado. Também parabeniza o Dr. Felipe por ser um cidadão cachoeirense e pelo trabalho social que realiza. Ressalta que tem uma filha fisioterapeuta que trabalha na UTI da Unimed e, por isso, sabe como é difícil enfrentar essa pandemia. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Também parabeniza o Dr. Felipe pelo importante trabalho que faz neste momento de pandemia e tira o chapéu para todos os profissionais da área da saúde. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Pergunta ao Dr. Felipe como a promoção de saúde pode ajudar não só contra o Covid, mas também no dia a dia da rede hospitalar do Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Felipe Christino Reis Vieira:** — Responde que a promoção de saúde tem que vir primeiramente dos gestores públicos municipais. Diz que os profissionais de saúde estão na linha de frente não só para tratar os pacientes com Covid, visto que há pessoas doentes todos os dias por diversos outros fatores. Então, frisa que a promoção de saúde tem que ser feita do ponto “a” ao “z”, com medidas preventivas. Deixa claro que os Países desenvolvidos priorizam a precaução, e não o tratamento. Inclusive salienta que isso poderia ser feito de modo tripartite, englobando os Governos Federal, Estadual e Municipal, pois, a seu ver, a prevenção é o melhor caminho para reduzir os gastos públicos com saúde. Cita, como exemplo, que um paciente cardiopata bem cuidado, com acompanhamento na unidade de saúde da família, corre menos risco de ter inúmeras doenças correlacionadas e até de parar no pronto-socorro com um AVC, o que traria um prejuízo financeiro muito maior para os cofres públicos. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Agradece e parabeniza o Dr. Felipe pelos esclarecimentos. Presta sua homenagem a todos os médicos e demais profissionais de saúde, que estão se dedicando para cuidar da população e combater a pandemia. Diz que também contraiu essa doença complexa, silenciosa e que, infelizmente, leva a óbito; portanto, frisa que é preciso se cuidar e evitar aglomeração. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Agradece novamente ao Dr. Felipe pela presença, pelos esclarecimentos e por cumprir bem sua missão profissional. Homenageia, na pessoa do Dr. Felipe, a todos esses profissionais pelo trabalho que têm feito neste momento difícil, arriscando a própria vida para salvar a de outras pessoas. Coloca a Câmara Municipal à disposição de todos esses profissionais, no que lhe couber constitucionalmente, principalmente no que se refere às medidas necessárias para que haja recursos disponíveis para cuidar da saúde da população. / **Felipe Christino Reis Vieira:** — Agradece a todos pelo reconhecimento ao trabalho das equipes de saúde. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Dando continuidade à sessão, justifica a ausência do Vereador Sílvio Coelho Neto, dizendo que o colega está acompanhando a mãe, a Dona Ivone, num procedimento médico. / Na sequência, foi feita a chamada dos seguintes vereadores para usarem da palavra por cinco minutos: / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Registra que a semana começou com a boa notícia de que Cachoeiro passou de risco alto para risco moderado com relação ao Covid, mas alerta que não se pode descuidar, principalmente porque agora vai ser ampliado o horário de funcionamento do comércio e dos coletivos, sem contar que as academias também vão poder funcionar de maneira mais completa. Salienta que isso significa que mais pessoas estarão nas ruas; portanto, enfatiza que é preciso redobrar os cuidados, visto que noventa e três cachoeirenses já perderam a vida por conta dessa doença. Segue dizendo que apresentou algumas indicações, mas destaca o pedido de pavimentação e iluminação para quatro becos do Bairro Nossa Senhora Aparecida, cujo serviço espera que seja feito ainda este ano. Menciona também que, a convite de um amigo, visitou Monte Alegre e viu que realmente aquela estrada está muito ruim, assim como a ponte, o que dificulta que serviços essenciais, como carro de lixo e ônibus, cheguem lá; por isso, pede ao Secretário de Agricultura e Interior, o Robertson Valadão, que dê

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



uma atenção especial àquela comunidade. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Diz que viu no jornal do ESTV o desespero dos donos de bares de Cachoeiro. Concorde com o Vereador Alexandre de que haverá mais ônibus circulando na cidade, que as academias vão abrir e que o comércio vai funcionar por um período maior, e, assim, mais pessoas irão às ruas; contudo, lembra que os bares estão fechados há cem dias. Diante disso, avalia que o prefeito não tem nenhuma expertise administrativa. Informa que, no dia 16/07, o prefeito se reuniu com alguns donos de bares e membros do Ministério Público para pedir a reabertura desse tipo de comércio. Segue fazendo a leitura da seguinte matéria: “O argumento foi apresentado ao Ministério Público, em reunião na manhã desta quinta-feira (16), no intuito de buscar flexibilização no funcionamento do comércio, independente dos decretos do Governo do Estado”. Frisa que a expertise que o prefeito tem é para enrolar a população, pois chama os donos de bares e diz que quer reabrir o comércio, mas que o Governo do Estado e o Ministério Público não deixam. Enfatiza que um bom gestor faz o dever de casa. Inclusive cita que o prefeito do Município do Rio de Janeiro fez, desde o dia 02/06, o “Programa Rio de Novo”, que é um plano de retomada da cidade em função dos impactos da pandemia do Covid. Salienta que o prefeito de Cachoeiro não tem capacidade administrativa, mas é inteligente, pois joga para a torcida, ganha tempo e ainda põe a culpa no Ministério Público; entretanto, deixa claro que não é o chefe do Executivo Municipal que está há mais de noventa dias sem condições de trabalhar. Destaca ainda a seguinte matéria, de 08/06: “Prefeitura do Rio de Janeiro mantém plano de reabertura gradual após decisão do Governo do Estado”. Comunica que os bares estão abertos no Rio de Janeiro desde o dia 17/06, porque lá foi feito um plano de reabertura. Frisa que, a seu ver, o fato de o prefeito de Cachoeiro apresentar uma solução para o Ministério Público significa que ele não planejou nada, estava apenas tentando ganhar tempo até que as coisas se normalizassem e os bares pudessem reabrir. Registra também a seguinte recomendação, de 19/06/2020, do Presidente do Conselho Nacional do Ministério Público, Sr. Antônio Augusto Brandão de Aras: “Considerando que a efetivação das políticas públicas se dá exclusivamente por atos administrativos de gestão, e não por atos judiciais ou de controle; considerando que a função ministerial é de controle, e não de execução, e a decisão administrativa é parte fundamental da cadeia de execução da política pública”. Portanto, enfatiza que os atos administrativos são feitos pelo prefeito e pelo governador, e o Ministério Público não tem como ingerir, ele apenas faz o controle. Repete que o prefeito joga a culpa no Ministério Público porque não traçou um plano de reabertura do comércio, já que acha simplesmente que é o Governo do Estado que vai gerenciar a cidade de Cachoeiro de Itapemirim. Diz aos donos de bares que é lamentável que o prefeito não tenha sensibilidade para entender que essa classe está há cem dias sem trabalhar. Ressalta que é público e notório que o prefeito não tem um plano de retomada da cidade depois dos impactos da pandemia. Assim, supõe que um segundo mandato para um prefeito que não teve capacidade para gerir o primeiro seria um caos para o Município de Cachoeiro de Itapemirim. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Registra que passou na estrada que liga o Bairro Village da Luz a Monte Líbano e viu que ela está bem precária, com muitos buracos e, o pior, com toneladas de lixo doméstico e restos de obras. Diante disso, informa que fez uma indicação ao Executivo para que pelo menos seja amenizada aquela situação, já que as pessoas mal-educadas, que não pensam no futuro, vão continuar jogando lixo em local indevido e perto do Rio Itapemirim. Ressalta que deveria ser feito um ecoponto, um local onde os cidadãos comuns pudessem levar seu entulho, material de construção, eletrodomésticos e móveis inservíveis, mas observando a quantidade de cada um para que não virasse uma coisa comercial. Comenta que muitas pessoas não têm condições de pagar uma caçamba e que esse ecoponto ajudaria a diminuir o descarte em locais inapropriados. Acrescenta que há muitos outros locais públicos com entulho, como a estrada que liga o Bairro



São Luiz Gonzaga ao Itabira e do Coronel Borges sentido Timbó. Então, sugere que o Governo Municipal abra um espaço para isso em São Joaquim ou em outro local mais apropriado, dando uma opção legalizada para esse descarte; do contrário, será enxugar gelo, ou seja, a Prefeitura vai limpar, mas, daí a pouco, estará tudo sujo novamente. Segue falando também sobre a equipe de poda de árvores da Secretaria de Meio Ambiente, que, além de ser pequena, ainda fica amarrada, esperando o atendimento da EDP quando os galhos estão próximos à rede elétrica. Avalia que a EDP presta um péssimo atendimento aos cidadãos no que tange à poda de árvores, quando deveria dar um retorno, já que a população paga caro pela energia. Informa ainda que o setor para tirar o documento de Identidade funcionará no prédio da antiga delegacia da mulher, próximo à ponte de ferro, cujo local está sendo reformado, inclusive diz acreditar que, na semana que vem, comece o agendamento eletrônico. Conta que, segundo informações, serão trinta agendamentos por dia, número esse que pode ser aumentado depois. Frisa que houve um descaso para com Cachoeiro, que tem mais de duzentos mil habitantes, já que as pessoas precisavam ir a outros Municípios tirar esse documento. Registra ainda que o CRE continua fechado, quando as pessoas precisam muito de atendimento público de saúde quanto a especialidades, visto que, embora hoje só se fale em Covid-19, continuam ocorrendo mortes devido a outras doenças. Pergunta por que o CRE está fechado, já que ele atende a vinte e seis Municípios e poderia reduzir o número de pacientes por dia. Deixa claro que a fórmula para as coisas funcionarem existe, mas falta vontade política. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Agradece ao Prefeito Victor Coelho e ao Secretário de Obras, o Paulo Miranda, pelo empenho no que diz respeito à área de lazer da comunidade de Coutinho, inclusive diz que hoje acompanhou a finalização do serviço de concretagem para dar início à parte de esporte. Informa que entrou em contato com a secretária de Esporte, que assumirá aquele espaço para a instalação da academia e a pintura. Parabeniza o prefeito por estar diversificando no Município esse atendimento de lazer, esporte e saúde. Ressalta que o mundo inteiro está vivendo um momento difícil por conta da pandemia, mas que o prefeito vem conduzindo o Município com uma responsabilidade fantástica. Analisa que esta gestão está sendo muito conturbada, pois o prefeito enfrentou uma enchente que devastou o centro da cidade, mas, com recursos próprios, meteu a mão na massa e deu uma resposta imediata. Quanto à pandemia, diz que não há uma cartilha para o prefeito seguir sem que ela venha do governo, até porque nem o presidente da República sabe dar um norte para o País ou uma resposta a essa doença. Frisa que o prefeito, com muita responsabilidade, vem seguindo a cartilha do Estado, inclusive conta que Cachoeiro está há três dias sem registrar morte em decorrência do Covid. Então, pergunta por que não agradecer ao prefeito, que está segurando algumas situações com responsabilidade. Saliencia que a população ainda está vivendo um momento turbulento por conta da pandemia, mas que o prefeito está tentando ajustar a situação e fazendo o que lhe é recomendado. Deixa claro que, se existe um plano b, é preciso mostrar ao governo qual Município está funcionando com esse planejamento. Diz ter certeza de que o prefeito ouvirá essa sugestão e, se for uma coisa boa para Cachoeiro de Itapemirim, vai acatar; contudo, afirma que ainda não viu esse plano b funcionar no Brasil. Comenta inclusive que em Joinville, Santa Catarina, o prefeito fechou a cidade, o comércio e o transporte coletivo por três meses e, por isso, alcançou o primeiro lugar em baixa mortalidade por Coronavírus; porém, diante dos muitos pedidos, a cidade foi reaberta, houve um aumento do número de mortalidade, e o prefeito foi crucificado por ter cedido à pressão. Destaca que quem está regendo essa cartilha é o Ministério da Saúde, que, por sinal, está há dois meses sem ministro da Saúde. Acrescenta que essa cartilha chegou ao Estado e esse, por sua vez, fez as determinações para os Municípios. Menciona que, a pedido dos comerciantes, o prefeito tentou fugir um pouco dessa conduta para reabrir alguns comércios do Município, mas o Ministério Público “podou” a ação do chefe do

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Executivo. Enfatiza que, se há alguma coisa que possa resolver a situação de Cachoeiro, é papel dos vereadores mostrar ao prefeito o que é bom para o Município. Registra que, assim como muitos vereadores, também enfrenta dificuldades para ser atendido por alguns secretários, mas não pode questionar a responsabilidade do prefeito para com a vida dos munícipes. Lembra que a perda de arrecadação é gigantesca; então, indaga se o prefeito não gostaria que todo o comércio fosse reaberto gradualmente, inclusive os bares. Concorde que a crise financeira vem devastando todo o País, mas enfatiza que não se pode misturar essa situação com crise política, pois isso não vai ajudar o Município em nada. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Avisa ao Vereador Alexandre que o tempo dele já se encerrou. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Agradece ao presidente e diz que estava participando de uma reunião para tratar de assunto referente à Empresa EDP, com vistas a conseguir atendimento para algumas demandas de Itaoca. / **Alexandre Valdo Maitan, levantando questão de ordem:** — Frisa que sempre respeitou e admirou o presidente da Câmara por ser isonômico, por dar tratamento igual a todos os vereadores. Deixa claro também que sempre respeitou o seu tempo para falar; então, gostaria que o presidente advertisse os vereadores para que respeitassem os cinco minutos; do contrário, terá que requerer que lhe seja facultado também o tempo que os colegas ultrapassarem, já que não pode fazer aparte. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Informa a todos os vereadores que, neste exato momento, a assessora jurídica da Casa lhe entregou a campainha; então, pede que os colegas procurem se ater ao tempo para que não seja obrigado a usá-la, considerando até que na própria tela do computador é possível acompanhar a hora. / **Alexandre Andreza Macedo, levantando questão de ordem:** — Registra que está acostumado a ouvir o presidente tocar a campainha e, por isso, não percebeu a hora, mas pede desculpas ao vereador pelo tempo excedido, inclusive diz que o colega está coberto de razão. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Ressalta que, a convite, foi ontem até a ponte de Itaoca e viu que lá só passa um carro por vez, sendo essa uma demanda antiga da comunidade, inclusive destaca que o Vereador Alexandre é um guerreiro em favor daquele povo. Conta que o assessor do Deputado José Esmeraldo também esteve lá e que aquela ponte será duplicada com a verba de 1 milhão 170 mil reais, cabendo à Prefeitura ajeitar as cabeceiras, para que, assim, aquele problema antigo de Itaoca seja resolvido de vez. Informa que aquele distrito tem mais de cinco mil habitantes e é muito importante para o Estado do Espírito Santo e para todo o Brasil. Então, cobra do prefeito que faça as cabeceiras da citada ponte o mais rápido possível, para que as pessoas possam realmente ter uma melhor condição de deslocamento. Agradece ao Deputado José Esmeraldo por ter cumprido a palavra. Segue registrando que não dá para falar em evitar aglomeração, mas reduzir o número de ônibus do transporte coletivo em Cachoeiro. Frisa que, embora respeite a AGERSA e o Wanderley, é preciso retornar com a frota de ônibus no Município, pois o comércio voltou a funcionar em horário normal, e até pergunta se é difícil fazer essa matemática. Por fim, pede à população que tome cuidado e respeite as normas de segurança para que o risco de contaminação no Município não aumente. / **Brás Zagotto:** — Agradece ao Secretário Vander Maciel e ao Prefeito Victor Coelho por terem atendido o seu pedido de extensão de rede para o Bairro Gilberto Machado. Pegando carona no discurso do Vereador Allan quanto ao lixo jogado na estrada de Monte Líbano, lembra que foi secretário no governo de Casteglione e que, na época, era feito mutirão de limpeza, inclusive que já chegaram a retirar aproximadamente cem caçambas de entulho daquele local, mas a população sempre voltava a fazer o descarte lá. Recorda que a Prefeitura tinha cerca de vinte e duas caçambas para atender as comunidades, mas, por determinação do Ministério Público, as mesmas, hoje, só atendem as repartições públicas do Município, como escolas e postos de saúde. Conta que, como secretário, correu atrás para que Cachoeiro tivesse um bota-fora, um local adequado para o descarte de entulho. Registra que,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



através do telefone 156, a Empresa Corpus tem tirado até quinze sacos de entulho das residências, mas muitas vezes a quantidade produzida na obra ultrapassa esse limite. Diz também que, no governo de Casteglione, foi feita uma ponte no Bairro Coramara, sendo utilizadas quatro vigas da ponte do Liceu, e, em contrapartida, o proprietário cedeu ao Município um local lá perto para que fosse feito um bota-fora; porém, diz que ficou faltando a liberação do IBAMA e da Secretaria de Meio Ambiente para que aquele espaço fosse adequado e pudesse receber os entulhos, o que não foi feito até hoje. Informa que os entulhos estão sendo despejados em São Joaquim, mas que, a seu ver, não compensa levar, por exemplo, uma caçamba do Bairro Baiminas até lá, visto que se gasta muito óleo e tempo devido à distância. Então, fala da importância de a Prefeitura, através da Secretaria de Meio Ambiente, correr atrás para liberar essa documentação e adequar aquele local ou arrumar outro terreno, de maneira a que haja um espaço para esse despejo; do contrário, diz acreditar que a região de Monte Líbano continuará suja. / **Dario Silveira Filho:** — Registra que há cerca de quinze dias foi finalizado o serviço com paralelepípedos na Rua Edmar Silveira, no Bairro Álvaro Tavares, e que, agora, teve início a obra na Rua Otacílio José Silveira, na mesma comunidade. Agradece ao encarregado Roberto Casteglione e sua equipe por terem melhorado a qualidade de vida dos moradores daquele bairro. Diz que, ontem, recebeu a visita do secretário de Obras no Bairro Alto União e o levou, juntamente com o Subsecretário Marquinhos, conhecido como Caburé, à escadaria entre as Ruas José Nunes Sobrinho e José Olímpio Gomes, inclusive salienta que eles foram à casa de um cadeirante que enfrenta muita dificuldade para conseguir se deslocar, assim como outros moradores de lá, principalmente quando chove. Acrescenta que, a pedido do José Luiz, levou o secretário também à escadaria da Rua Jarbas Meireles. Comenta que o secretário conversou com os moradores e deu uma esperança de atendimento, o que ele, Dario, espera que aconteça. Encerrando o seu discurso, agradece ao secretário pela visita àquela comunidade. / **Diogo Pereira Lube:** — Informa que todas as segundas-feiras o seu gabinete promove lives, inclusive diz que, ontem, convidou a Mônica Pitanga, do Projeto Mova.se, e a filha dela, a Luíza, para falarem sobre o tema capacitismo e mobilidade urbana, sendo destacadas a invisibilidade social e a falta de cumprimento do Estatuto de Acessibilidade, de que é de 2000, e da Lei de Inclusão, de 2015. Ressalta que a cidade de Cachoeiro não é preparada para as pessoas portadoras de deficiência, visto que nem mesmo as novas obras feitas pela Prefeitura cumprem o Estatuto de Acessibilidade. Destaca que, diante das muitas necessidades dos deficientes, surgiu desse debate a ideia de apresentar um projeto ou uma indicação. Cita, como exemplo, que os surdos não conseguem acompanhar as sessões da Câmara, porque não há na Casa nem em outras repartições públicas do Município profissionais de LIBRAS para se comunicar com essas pessoas. Então, convida os vereadores para que, juntos, possam fazer um projeto ou uma indicação, solicitando que as repartições públicas tenham profissionais de LIBRAS. Segue informando também que fará uma indicação à Secretaria Municipal de Saúde e aos CRAS para que sejam disponibilizados às pessoas mais necessitadas kits de higiene, contendo até absorventes, principalmente neste momento em que é importante adotar uma política de prevenção. Comenta que os moradores do Distrito de Soturno estão se queixando da falta de placas que indiquem os nomes das ruas; por isso, diz que fez um pedido à Prefeitura para que instale essas placas lá, de maneira a haver uma melhor comunicação. Registra também que indicará à Secretaria Municipal de Educação que tente inserir no currículo do ensino básico o tema “história regional de Cachoeiro de Itapemirim”, para que as pessoas possam aprender sobre a origem do nome de suas ruas, de seus distritos, enfim, do lugar onde moram. Agradece ao Presidente Alexon por ter feito um requerimento, em nome de todos os vereadores de Cachoeiro, solicitando que a Câmara dos Deputados votasse o FUNDEB. Frisa que, infelizmente, o Governo Federal não quer que esse



projeto seja aprovado nos moldes que os educadores desejam, sem contar que ele gostaria de prorrogar a votação para 2022 e também diminuir as verbas. Assim, afirma que é muito importante que os vereadores pressionem os representantes em nível federal para que aconteça a votação do FUNDEB de forma urgente; do contrário, a educação municipal e estadual virará um caos. Menciona que fez também um pedido de informação à Secretaria de Meio Ambiente sobre a questão do lixo, pois, segundo reportagem do ESTV, a coleta seletiva deixou de ser feita em Cachoeiro desde que houve o incêndio no galpão. Pergunta o que será feito com esse lixo e deixa claro que o meio ambiente e a população esperam uma resposta. Finalizando o seu discurso, enfatiza que não está surfando na onda do Governo Federal, do prefeito nem do governador, pois faz as cobranças com responsabilidade e como representante da população, e não por questões politiquieiras. / **Delandi Pereira Macedo:** — Fala sobre o Plano Municipal de Convivência das Atividades Econômicas, proposto pelo Governo Municipal, inclusive registra que participou de uma reunião, no dia 16/07, com o Ministério Público, numa ação feita pelo Executivo, a fim de buscar uma solução para o comércio, principalmente para os bares e restaurantes, que estão agonizando no Município. Diz que o pleito de parte do comércio foi atendido, visto que o risco do Município passou de alto para moderado, o que permitiu o seu funcionamento todos os dias; porém, lembra que os bares e os restaurantes continuam enfrentando dificuldades. Ressalta que o Supremo Tribunal Federal disse que a responsabilidade de controle da pandemia e de seus agravantes é dos Estados e dos Municípios. Então, comenta que, a ser ver, esses dois entes têm que trabalhar em conjunto, em acordo, mas cada um olhando o impacto local; contudo, frisa que o Ministério Público fica cobrando que o Município siga as regras estabelecidas pelo Estado. Diante disso, destaca que o Prefeito Victor Coelho teve a ideia de criar o Plano Municipal de Convivência das Atividades Econômicas, que será apresentado ao Estado para que ele dê flexibilização ao Município, e esse possa gerenciar temas que causam impacto local, como a questão dos bares e dos restaurantes. Salaria também que, em sua opinião, desde que sejam cumpridos todos os regramentos de distanciamento social, esses estabelecimentos devem ter liberdade para funcionar em horários noturnos, pelo menos até às 22:00 horas. Diz ter certeza de que será encontrado um caminho para atender à necessidade dos proprietários de bares e de restaurantes, cuja categoria ficou à mercê e continua na agonia por não poder trabalhar. Menciona também que está indicando ao Executivo que crie um núcleo de assistência psicológica e psiquiátrica para acompanhar as pessoas que lidaram com o Covid-19, visto que muitas delas estão sofrendo porque perderam entes queridos e não têm condições de buscar auxílio psicológico para que possam superar as dificuldades causadas por essa pandemia. Enfatiza que, juntos, vão vencer essa fase, pois acredita no Brasil, no Estado do Espírito Santo, em Cachoeiro de Itapemirim e na população. / **Edison Valentim Fassarella:** — Agradece ao presidente e à Mesa Diretora por terem permitido que o Dr. Felipe falasse um pouco sobre a atuação dele como diretor de hospital e até registra que o homenageou com o Título de Cidadão Cachoeirense. Também agradece ao presidente pelas Comendas Augusto Ruschi e Camilo Cola que recebeu, as quais lhe deixaram muito feliz. Diz que ele e o Vereador Ely participaram de duas reuniões com o prefeito, ocasião em que foi apresentada uma proposta de solução para legalizar a ASCOMIRIM, através do voluntariado do Caetano Simonato, que, inclusive, foi quem organizou a eleição, fez a ata de posse da nova diretoria e a apresentou já registrada em cartório. Ressalta que, segundo a Secretária de Meio Ambiente, a Andressa Colombiano, faltava resolver esse empecilho para a ASCOMIRIM funcionar como cooperativa de reciclagem. Informa que, agora, haverá a licitação para que uma empresa reforme aquela estrutura, uma vez que o maquinário já foi comprado. Então, parabeniza a nova presidenta da ASCOMIRIM, a Vanusa Silva Portela, e a Josefa dos Santos Neves, que é a vice-presidente. Salaria que, na

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”





semana passada, os componentes da Comissão de Saúde da Câmara, juntamente com o prefeito, visitaram as obras do centro municipal de saúde, inclusive diz que ficou muito satisfeito com a beleza da nova recepção. Deixa registrado também que a parte elétrica daquele prédio foi feita quando ele, Fassarella, era secretário de Saúde e continua perfeita, só recebendo uma pintura nas canaletas. Destaca que o laboratório já está funcionando e que as duas cadeiras foram adaptadas à escada para subir com os deficientes, as quais foram doadas através de multas aplicadas pelo Ministério Público do Trabalho, com vistas a melhorar o sistema de mobilidade daquele centro de saúde. Conta que visitou também as obras de calçamento das Ruas Francisco Rubim, Guilherme Gomes e parte da Laudelina Louzada, no Bairro Campo Leopoldina, cujo serviço ficou fantástico e de qualidade. Menciona que esteve também no Bairro BNH de Cima para ver a reforma da unidade de saúde e da praça. Segue comentando que funcionava na Rua Norma Pacheco, no Bairro Amarelo, uma reciclagem de lixo há mais de quinze anos, mas, devido ao falecimento da mãe e de um dos dois filhos dela que trabalhavam lá, foi pedido que fosse feita uma limpeza geral naquela área. Então, informa que a Prefeitura retirou de lá, ontem, oito caminhões de materiais recicláveis. Inclusive diz que a associação de moradores pagou ao rapaz o que ele ganharia com esse serviço. Ressalta que está conversando com o Sandro Fardim e com o Ranieri, que têm terrenos lá, para ver se eles podem ceder uma parte da área para que seja feita a reciclagem só de papel, já que o outro irmão quer trabalhar em um local adequado. Conclui o seu discurso, dizendo que fez um requerimento ao superintendente do Banestes, visto que há um empresário que tem interesse de abrir um estabelecimento do Banesfácil na entrada do Bairro Paraíso, considerando que aquela região é bem movimentada, tendo faculdade e inúmeros restaurantes. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Agradece ao Secretário de Serviços Urbanos, o Vander Maciel, e sua equipe de jardinagem, comandada por Juninho e Edmar, por estarem concluindo o serviço da praça de Pacotuba, que está ficando muito bom, sendo do mesmo estilo do que é feito na região urbana de Cachoeiro. Fala também sobre o mutirão de limpeza realizado, no final de semana, nos Bairros Aeroporto, Rui Pinto Bandeira, Boa Vista, Marbrasa, BNH de Baixo e de Cima e Coramara, que reuniu três secretarias para fazer um grande movimento naquela região, sendo usados mais de vinte caminhões. Concorda com a fala do Vereador Allan sobre o descarte de rejeitos de obras em locais indevidos. Inclusive diz que, hoje, viu que no Bairro Rui Pinto Bandeira já havia entulho jogado em local que foi limpo recentemente. Frisa que é muito importante que a Secretaria de Serviços Urbanos resolva o problema de entulho e de inservíveis em Cachoeiro, tendo um local adequado para esse descarte, visto que o aluguel de uma caçamba está em torno de 190 reais. Ressalta que é preciso educar os munícipes de que a rua e a calçada não são lugares para colocar lixo e entulho, mas também informá-lo sobre o local adequado para esse descarte. Continuando o seu discurso, lembra que esteve em Vitória buscando uma solução para o retorno da Polícia Militar ao trevo do BNH, no conhecido bolo de noiva, e que já falou sobre esse assunto na Câmara, sendo essa também uma luta encampada pelo Presidente da Associação do Bairro BNH de Baixo, o Ricardo Rossetto, pelo Vereador Antônio Geraldo e pelos empresários e moradores da região, que abraçaram a causa para reformar aquele posto policial. Então, informa que a Prefeitura, por meio do Secretário Paulo Miranda, também encampou essa luta e lá está fazendo as melhorias necessárias para que aquele posto volte a operacionalizar o trabalho de segurança pública, através da Polícia Militar. Registra que esteve na comunidade de Jacu, em Burarama, e viu que as estradas estão precisando com urgência do serviço de patrolamento e ensaibramento. Acrescenta que também foi a Córrego do Caeté, em Itaoca, e pôde constatar que aquela estrada necessita de intervenções urgentes por parte da Secretaria de Agricultura e Interior, inclusive comenta que já fez essas indicações. Deixa registrado o seu apoio aos moradores da zona rural, que necessitam da atenção do secretário. Por

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



fim, diz que o povo do interior clama por melhores condições das estradas. / **Ely Escarpini:** — Diz que encaminhou uma indicação ao Secretário Paulo Miranda para que a Secretaria de Obras, que já está fazendo um serviço de tapa-buracos no Bairro Zumbi, inclua também a Rua Otacílio da Silva Santos. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Diante do discurso do Vereador Allan sobre poda de árvore próxima a fios de alta tensão, diz que já passou da hora da Empresa EDP fazer um planejamento amplo para a cidade. Ressalta que a citada empresa só atende quando é solicitada para resolver o problema de queda de energia ou quando há casos de árvores que dão choque por estarem encostadas nos fios elétricos. Analisa que, assim como o Município tem diversas equipes para fazer a limpeza da cidade, a EDP também deveria ter mais trabalhadores para realizar a poda de árvores. Deixa claro que é de responsabilidade da EDP a poda de galhos que estão encostando na rede elétrica. Sobre a situação dos bares, salienta que é preciso agir de forma imparcial, até porque o Governo do Estado liberou a reabertura das igrejas e das academias. Então, menciona que, a seu ver, os bares estão sendo discriminados, já que deveria ser considerado que há cozinheiros, garçons, cantores, montadores de som e outros profissionais que dependem desse tipo de comércio. Portanto, concorda com o Vereador Maitan de que é preciso haver um planejamento, embora saiba que não cabe à Prefeitura autorizar isso, mas espera que o Governo do Estado determine a reabertura desses estabelecimentos. Registra que, em sua opinião, não há atividade comercial mais propícia à transmissão desse vírus do que as academias, as quais concorda que devem funcionar mesmo, mas frisa que é preciso permitir que o pessoal de bares também possa trabalhar, sendo observados, claro, o espaço e a segurança das pessoas. Frisa que essa questão precisa ser revista, inclusive pede que o Governo do Estado olhe de maneira diferente para o comércio de bares, principalmente porque a maioria dos proprietários paga aluguel. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Agradece ao presidente por tê-la homenageado com a Comenda Ancila Zanol e diz que ficou muito honrada. Inclusive convida a todos para prestigiarem a Dra. Ancila na quinta-feira, dia 30/07/2020, pois ela será homenageada na sequência de entrevistas sobre as mulheres que inspiram. Agradece a todo o público que assistiu e participou da quarta edição do “Simplifica Cachoeiro”, que tratou do retorno às aulas e de como a educação está sendo passada para os alunos em tempos de pandemia. Diz que o evento contou com a participação de um representante do Ministério Público e que foi registrado um documento. Informa que, após esse evento, o Município foi notificado para abrir as matrículas. Inclusive ressalta que ontem, numa entrevista, a Secretária de Educação, a Cristina Lens, disse que as matrículas já estavam abertas, porque o ensino municipal não pode fechar as portas para os pais, principalmente em tempos de crise. Também convida a todos, principalmente os Vereadores Diogo e Wallace, que atuam nessa área, para participarem do “Simplificando”, que tratará da educação inclusiva em tempos de pandemia. Assim, registra que, amanhã, às 19:00 horas, haverá uma conversa sobre como estão sendo passadas as atividades para os alunos da educação especial. Cita ainda que, na próxima quarta-feira, será a vez de falar especificamente sobre a alfabetização dos surdos em tempos de pandemia, já que, além do português, eles precisam aprender LIBRAS. Ressalta que é preciso lutar pela garantia dos direitos desses alunos, de maneira a que a educação atenda às necessidades deles. Menciona que, depois, tudo será registrado e encaminhado ao Ministério Público para análise. Continuando o seu discurso, destaca que o Distrito de São Joaquim não precisa de cuidados só quanto à estrada de acesso, visto que a comunidade tem mais de quarenta ruas, das quais trinta estão em situação totalmente inapropriada. Salienta que em São Joaquim há mais de noventa empresas e mais mil e quinhentas famílias; portanto, diz que só um asfaltozinho não resolverá a situação das vias nem daquela comunidade. Frisa que é preciso ter um olhar mais profissional, pois não há como acreditar no conto da carochinha de que a praça, que está com defeito desde 2017, será consertada agora,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



inclusive diz que, em sua análise, o serviço está sendo feito de forma inapropriada, já que estão construindo o muro sem deixar escoamento de água. Enfatiza também que não consegue entender como uma empresa distribuidora de alimentos pode ser concorrente e vendedora de saibro para a Prefeitura de Cachoeiro. Deixa claro que fez questão de procurar o CNPJ da empresa e viu que não há no CNAE dela venda de saibro. Pergunta por que a administração não se presta a fazer as coisas de modo profissional. Comunica que há uma ata de registro de preços de mais de 4 milhões de reais para a Prefeitura comprar saibro de uma empresa que vende alimentos. Enfatiza que não há como compatibilizar interesses, pois ninguém pode servir a dois senhores. Diante disso, avalia que Cachoeiro ficará mais um período sem saibro e sem cuidar das estradas rurais. Registra ainda que andou mais de cento e cinquenta quilômetros de estrada de chão indo às comunidades rurais para saber como as mulheres do campo estão sobrevivendo e pode dizer que muitas delas estão passando fome, enquanto que no mercado municipal do Bairro Amarelo há cinco boxes fechados, os quais, neste estado de emergência, poderiam servir como local para o homem do campo vender seus produtos da agroindústria. Ressalta que isso também poderia contribuir com os servidores públicos, que estão acumulando mais de 400 reais em tíquete-feira, já que não têm como fazer as compras. Questiona onde está a gestão do Município que não enxerga que o servidor tem necessidade de fazer suas compras e que o homem do campo está parado, perdendo toda a produção. Agradece a Deus por ontem ter sido aprovado o benefício emergencial para o homem do campo, para o agricultor familiar, porque, se depender da administração de Cachoeiro de Itapemirim, ele vai passar fome, já que a Prefeitura não está comprando alimentos para as escolas nem há como ele vender para os servidores públicos do Município. Comenta que os munícipes estão passando por várias dores e passarão por muito mais, se os agentes públicos não tiverem a coragem de fazer as mudanças que Cachoeiro precisa.

/ **Rodrigo Sandi:** — Deixa claro que não tem que dar resposta a adversários políticos, e sim ao povo de Cachoeiro, especialmente aos moradores do Bairro Zumbi, uma vez que não está candidato a vereador, já possui um mandato; portanto, frisa que não cairá em provocação de A, B ou C. Diz que, desde o começo de seu mandato, levantou todas as necessidades que o Bairro Zumbi precisava naquele momento, e uma das mais importantes era e é a implementação de uma unidade de saúde lá. Então, informa que buscou junto à Deputada Norma Ayub uma emenda de mais de 1 milhão de reais e que a administração do Prefeito Victor Coelho fez o projeto dessa unidade de saúde de porte III, que será a maior do Sul do Estado; contudo, destaca que ocorreu um problema relacionado a documentos. Comenta que a empresa chegou a escavar o terreno e a fazer um galpão para guardar as ferramentas, mas, em razão da emenda ainda não ter saído, o local ficou um pouco abandonado, e algumas pessoas acabaram quebrando a cerca e destruindo o telhado. Conta que, diante do seu compromisso com os moradores, buscou saber como estava a situação dessa emenda, ao que a Deputada Norma lhe respondeu o seguinte: “O Ministério da Saúde não está atendendo ao público, sendo o contato somente por e-mail ou telefone. Já encaminhei um e-mail e estou aguardando a resposta. O recurso dessa construção é de emenda parlamentar, que pode demorar um pouco, mas vai ser liberado”. Registra que a construção daquela unidade de saúde não é um sonho do Vereador Rodrigo Sandi, e sim da comunidade, do Prefeito Victor Coelho e de todo o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Cita que o custo dessa obra não é 1 milhão de reais, valor esse conseguido através de emenda proposta pela deputada, e sim de quase 3 milhões de reais. Assim, pede um pouco de paciência a todos, porque as coisas são burocráticas, mas enfatiza que tem compromisso com o bairro e que em momento algum deixará de lutar por aquela unidade de saúde. Segue, dizendo que os moradores solicitaram que fosse feita a limpeza do local para retirar o mato, o entulho e o galpão até que a empresa retome a obra daquela unidade de saúde. Menciona também que o Prefeito Victor Coelho tinha o sonho



de transformar o campo de areia do Alto Eucalipto em um campo de grama sintética; porém, diz que, no meio do caminho, houve uma conversa dele, Rodrigo, do outro vereador da comunidade e do presidente do Projeto Frei João, e ficou acordado que aquele campo seria utilizado pela Escola Maria Angélica; em contrapartida, seria feito um campo de grama sintética para atender ao Projeto Frei João. Inclusive lembra que a Câmara já aprovou a transferência do terreno para o Estado, mas ninguém esperava que fosse acontecer essa pandemia. Encerrando o seu discurso, informa que o Secretário Paulo Miranda lhe disse que, amanhã, retomará a reforma da quadra de areia e de todas as outras obras que estão paralisadas no Bairro Zumbi, como os becos e a escadaria que liga as Ruas Baixo Guandu e Sebastiana Cândida. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Comenta que, por ser professor de educação física, tem uma grande amizade com essa classe, razão pela qual, desde o fechamento das academias, tem sido procurado por colegas de profissão, inclusive registra que já fez várias videoconferências com o prefeito e com a assessoria do Governo Estadual. Agradece ao prefeito e à Secretária Lílian pelo empenho para que as academias pudessem ser reabertas. Destaca que, no sábado, entrou em contato com a assessoria do governador e conversou também com o Prefeito Victor e com o Secretário Jonei, sendo-lhe informado que o decreto de risco de Cachoeiro seria alterado para moderado. Assim, diz que repassou a esses profissionais a notícia de que as academias poderiam reabrir e que não haveria limitação de alunos, desde que fossem observados os mesmos protocolos de segurança, respeitando-se o distanciamento e as normas sanitárias. Pede ao Prefeito Victor que repense sobre a situação dos donos de bares, de restaurantes e de campos de futebol soçaite, de maneira a que esses profissionais tenham condições de voltar ao trabalho, visto que eles também têm contas a pagar, inclusive afirma que, agora, com as academias e os estúdios funcionando, vai tentar ajudá-los. Por fim, agradece aos profissionais da área de saúde pelo trabalho importante que prestam à população. / **Edison Valentim Fassarella, levantando questão de ordem:** — Diz que o Valdir, do Conselho Municipal de Saúde, fez uma pequena correção ao seu discurso sobre acessibilidade no prédio do centro de saúde. Assim, esclarece que, através de uma multa aplicada pelo Ministério Público do Trabalho, a Secretaria de Saúde comprou dois carrinhos de acessibilidade para transportar as pessoas com deficiência, os quais vão funcionar no centro municipal de saúde. Registra que quem direcionou isso e disse que queria comprar esses carrinhos foi o Conselho Municipal de Saúde. Portanto, deixa claro que o dinheiro chegou, e a Secretaria de Saúde, com a interferência do Valdir e o aval do conselho, comprou os carrinhos. / **Alexon Soares Cipriano:** — Registra o seu sentimento de pesar pelo falecimento de dois pedreiros: o Darci Vital, que caiu do quarto andar de uma obra na Rua Costa Pereira, e o Daniel Silva Castro, que sofreu um acidente de trabalho em Alto Gironda. Frisa que, devido à falta de equipamentos de segurança, de EPI's, esses dois cidadãos perderam a vida, o que lhe causa revolta diante da falta de fiscalização por parte do Ministério do Trabalho. Segue dizendo que, na semana passada, teve uma audiência com a secretária Municipal de Saúde e está aguardando o agendamento de uma reunião com o prefeito para que possa cobrar dele o atendimento a uma indicação que fez em 24/11/2017, solicitando a aquisição de parte da área pertencente à Empresa Calçados Itapuã entre os Bairros Dr. Luiz Tinoco da Fonseca e Waldir Furtado de Amorim, para que seja construída lá uma unidade de saúde porte II. Menciona que visitou a unidade de saúde do Bairro BNH de Cima, que foi toda reformada e está muita bonita; porém, sabe que ela não pode ofertar mais serviços em função do tamanho e, por isso, reforça o seu pedido para que o prefeito, junto à Secretaria de Saúde, verifique a possibilidade de desapropriar aquela área ou parte dela, com vistas a construir lá essa unidade para atender aos dois bairros. Diz que será de grande valia ampliar os serviços que hoje são ofertados nas duas unidades de saúde que atendem àquela região. Comenta que também acompanhou os membros da Comissão de Saúde da Câmara,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



a secretária e o prefeito na visita ao centro municipal de saúde e pôde verificar a qualidade da obra feita lá. Ressalta que os equipamentos públicos são custeados com verbas públicas e, portanto, devem ser cuidados com carinho pelos usuários e pelos funcionários para que possam servir à população por muito tempo, sem necessitar de nova reforma. Inclusive conta que ficou triste ao visitar a quadra do Bairro BNH de Cima, pois a reforma ainda nem foi concluída, mas ela já está com o alambrado aberto e o portão arrebentado. Lembra que a população paga os impostos e o poder público faz os investimentos, mas, infelizmente, algumas pessoas nem esperam a obra ficar pronta para já começar a depredá-la. Salienta que da mesma forma é com relação à Prefeitura fazer a limpeza das ruas e, daí a pouco, os moradores jogarem entulho, móveis velhos, pneus e mais uma série de coisas no local. Pergunta como deixar a cidade limpa, se a população também não fizer a parte que lhe cabe. Então, pede às pessoas que ajudem a conservar o patrimônio público, pois os recursos são finitos e a Prefeitura não tem como fazer tudo. / Prossequindo, teve início a **Ordem do Dia**, sendo acatado pelo Presidente Alexon Soares Cipriano o pedido feito pelo Vereador Elio Carlos Silva de Miranda para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / Logo após, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103 e 104/2020 – Delandi Pereira Macedo; 90/2020 – Diogo Pereira Lube; 91/2020 – Alexon Soares Cipriano; **Pedidos de Informação: 54/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor da Silva Coelho, lhe informe o seguinte sobre a resposta da Prefeitura, sob o N° 3211/2019, de 11/11/2019, onde consta a indicação de um corrimão na escadaria que dá acesso às Ruas Santa Luzia e Canindé, ambas no Bairro Amarelo. Consta da resposta que a indicação seguiu o trâmite legal e está no cadastro de demanda: havendo viabilidade técnica, atenderá em regime de urgência. Queira informar qual o motivo do não atendimento, à vista de que uma senhora idosa caiu na referida escada. A – O motivo seria inviabilidade técnica? B – Ou qual? Queira informar, ainda, se está ciente de que a inexecução de obra tão simples e séria pode ocasionar a morte de cidadãos de mais idade ou outros. Por fim, informar se mais de um idoso já caiu por falta do corrimão); **55/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, lhe informe o seguinte sobre o projeto socioambiental firmado (ou a firmar) com o IPAZ – Instituto de Pesquisas e Ações Sustentáveis, que tem como objetivo implantar núcleo de produção integrada de mudas, alimentos, compostagem etc. no Município: 1 – De onde é esse IPAZ – Instituto de Pesquisas e Ações Sustentáveis? Com a resposta, encaminhar documentação pertinente aos locais onde o IPAZ funcionou e funciona. 2 – Houve alguma seleção prévia e legal para sua contratação e se houve contratação? 3 – Positiva a resposta ao item anterior, encaminhar o processo que veio a dar nesse convênio e/ou contratação. 4 – Informar a partir de quando teve ou terá início o serviço prestado pelo IPAZ); **56/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, lhe informe sobre a resposta do Executivo, de N° 201, de 28/11/2019, Protocolo Geral 96734 – (04/12/2019), referente a fatos posteriores ao “evento crítico natural ocorrido aos 22/01/2009”, quando foi respondido, documento assinado pela secretária de Meio Ambiente, em 20/09/2019, assim: “Conclusão – As medidas elencadas no diagnóstico ambiental não foram implantadas, sendo realizada apenas a retirada dos sedimentos (areia) do leito do córrego”. Com base no fato de que “as medidas elencadas no diagnóstico ambiental não foram implantadas”, informar se o referido diagnóstico ambiental era desnecessário no que tange a sua conclusão, ou ainda existe algum risco pela sua não implementação); **57/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda** (Requer que o Sr. Márcio Correia Guedes, Secretário Municipal de Fazenda, lhe envie o seguinte sobre a informação quanto ao Bairro Nossa Senhora de Fátima: Mapa croqui das ruas do bairro, a fim de elaboração de projeto

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



de lei para denominação das vias públicas, atendendo pedidos de moradores); **58/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, lhe informe o seguinte sobre a Ata Extraordinária do Conselho Deliberativo do IPACI, publicada no DOM de 03 de julho corrente (pág. 14 e seguintes), onde se abordam autorizações, em projeto de lei, (A) “para permitir que o aporte realizado ao IPACI possa ser realizado através de doação em pagamento de bens, direitos e ativos de qualquer natureza”, bem como (B) a “suspensão do pagamento das contribuições patronais ao IPACI”: 1 – Por que a própria administração municipal não promove a venda desses seus bens, direitos e ativos de qualquer natureza, deixando de onerar ainda mais os cofres do IPACI, ela, administração municipal, que tem muito mais funcionários nessa área (se é que o IPACI tem algum), vez que, até hoje, uma década passada, sequer conseguiu vender um imóvel desnecessário que fosse? Ou não? 2 – Sabendo que as instituições de previdência, como o IPACI, “vivem” do que recolhem, por que onerar ainda mais os recebimentos em dinheiro do IPACI, seja pagando em bens de difícil venda neste momento, seja suspendendo a obrigação legal, devendo ser observado, ainda, que a não realização de concurso por essas e pelas administrações passadas também apontam para o empobrecimento do IPACI – cada vez mais aposentado, cada vez menos contribuinte? Trata-se de uma bomba de efeito imediato e de efeito retardado, em desfavor do servidor público); **59/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, lhe informe o seguinte sobre o programa de governo, registrado na Justiça Eleitoral, ato anterior à eleição de 2016. Está no programa de governo o “Construindo uma nova história”, que, se eleito prefeito, (pág. 7 do programa) iria “criar a Casa do Artesão” e, no Bernardino Monteiro, incluir “A Biblioteca Pública Municipal”: 1 – Por que não o fez? 2 – Houve algum estudo no mandato do prefeito sobre a matéria? 3 – Havendo, encaminhar à Câmara); **60/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, lhe informe o seguinte sobre o seu programa de governo, registrado na Justiça Eleitoral, ato anterior à eleição de 2016. Está no programa de governo o “Construindo uma nova História” que, se eleito prefeito, faria concurso público (pág. 4 e 6 do programa). Passados mais de 42 meses e não tendo havido concurso, explique o não cumprimento, sendo certo que é dispensável qualquer menção ao futuro/término do mandato, já que faltam 05 meses para o término do mandato. Dispensável também falar em Coronavírus, vez que é muito recente para um mandato já antigo); **61/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, lhe informe o seguinte sobre o seu programa de governo, registrado na Justiça Eleitoral, ato anterior à eleição de 2016, (pág. 11 do programa) “Implantar hortas comunitárias na cidade”: 1 – Por que não o fez? 2 – Se fez alguma, informar onde, uma a uma, com respectivos valores investidos e a produção colhida por peso e tipo de produto. 3 – Houve algum estudo no mandato sobre a matéria? 4 – Havendo, encaminhar à Câmara); **62/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, lhe informe o seguinte sobre o seu programa de governo, registrado na Justiça Eleitoral, ato anterior à eleição de 2016. Está no programa de governo “Construindo uma nova História” que, se eleito prefeito, (pág. 6 do programa) reavivaria os jogos escolares municipais. Encaminhar informações detalhadas sobre a reavivação desses jogos escolares municipais, ano a ano – 2017, 2018, 2019, 2020: 1 – Quantas e quais escolas estiveram envolvidas? 2 – Em quantos anos? 3 – Quantos alunos envolvidos em cada um dos jogos escolares, ano a ano e escola por escola?); **63/2020 – Higner Mansur** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, lhe informe o seguinte sobre o seu programa de governo, registrado na Justiça Eleitoral, ato anterior à eleição de 2016, (pág. 9 do programa) “implantar ruas de lazer, pistas de caminhada nos bairros e distritos”, bem como (pág. 14 do programa), “implantar o Programa Calçada Cidadã, gerando acessibilidade aos cidadãos com deficiência” e, ainda, “revitalizar o centro da cidade” (pág. 15 do programa): 1 – Por que não o fez? 2 – Se fez algum, informar onde,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



um a um, com os respectivos valores investidos. 3 – Houve algum estudo no mandato do prefeito sobre a matéria? 4 – Havendo, encaminhar à Câmara); **Projetos de Decreto Legislativo:** 183/2020 – Alexon Soares Cipriano (*Concede Comenda Luiz Rogério Fabrino*), 184/2020 – Alexon Soares Cipriano (*Concede Título Ignez Massad Cola*) e 185/2020 – Alexandre Valdo Maitan (*Concede Título de Cidadania Cachoeirense*). / Em seguida, o secretário procedeu a leitura do **Projeto de Lei 18/2020 – Poder Executivo** (Altera dispositivos da Lei Municipal Nº 6.485, de 11/04/2011), o qual, depois, foi submetido ao plenário e **aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Delandi Pereira Macedo, levantando questão de ordem:** — Solicita a retirada do Protocolo 1431, porque houve um equívoco de sua assessoria, visto que se tratava de votos de congratulação, mas entrou como indicação. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do Vereador Delandi. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Resolução 03/2020 – Mesa Diretora** (Dispõe sobre a divulgação, no site da Câmara Municipal, de informações referentes aos benefícios disponibilizados aos vereadores). / **Alexon Soares Cipriano:** — Informa que esse projeto se baseia em matéria de Vitória e detalha os benefícios que os vereadores têm direito no exercício do mandato. Registra que há muitas falácias e fake news com a intenção de prejudicar os vereadores. Então, diz que a Mesa Diretora apresentou esse projeto para que seja inserida no site da Câmara uma planilha, com vistas a desmistificar, desmentir todas as falácias, já que muitas pessoas, principalmente aquelas que querem ocupar uma vaga no Legislativo Municipal, acham que vereador tem direito a tíquete alimentação, gasolina, celular e uma série de outras baboseiras. Frisa que o objetivo desse projeto é esclarecer à população o que de fato os vereadores têm de benefício enquanto estão exercendo o mandato. Então, solicita aos colegas que aprove tal matéria. / Posto em votação, **o Projeto de Resolução 03/2020**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / **Delandi Pereira Macedo:** — Elogia o excelente trabalho que a Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim tem feito com muita transparência. Diz que, assim, o presidente torna-se um instrumento muito importante para os vereadores, principalmente neste momento próximo a uma campanha eleitoral. Ressalta que muitos pré-candidatos ou apoiadores de pré-candidatos aparecem querendo denegrir a imagem dos atuais vereadores, numa campanha sórdida contra a Câmara Municipal, como se ela não tivesse feito nada pelo Município. Avalia que, na verdade, essas pessoas não conhecem o trabalho do Poder Legislativo. Então, registra que essa é a oportunidade de os vereadores dizerem à população que o trabalho deles é transparente e está à disposição no site da Câmara. Inclusive salienta que a Câmara de Cachoeiro tem uma transparência que acredita ser invejada por outras Casas Legislativas. Frisa que tudo isso é graças à presidência, que tem feito um trabalho brilhante, até com a tramitação dos processos sem utilizar papel. Parabeniza a todos os vereadores, à presidência e aos membros da Mesa Diretora por trabalharem diuturnamente em prol da população cachoeirense. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Corrobora com as palavras do Vereador Delandi e parabeniza o presidente e a Mesa Diretora pelo trabalho que têm desempenhado na Câmara Municipal. Parabeniza-os também pela transparência e pela lisura. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Agradece a Deus e aos membros da Mesa Diretora anterior, composta pelos Vereadores Alexandre Bastos, Wallace Marvila, Renata Fiório e Diogo Lube, destacando que, se as contas da Câmara não tivessem sido colocadas em dia no primeiro biênio deste mandato, não seria possível fazer esses investimentos na atual gestão. Informa que esse trabalho está sendo feito com todos os vereadores e com o apoio técnico dos servidores e assessores da Casa. Deixa claro que a Câmara está fazendo um trabalho coletivo, respeitando a ideologia, a posição política de cada um. Lembra que, quando se colocou como pré-candidato a presidente da Casa, disse que sabia o tamanho da responsabilidade que estaria assumindo e, agora, graças a Deus, à Mesa Diretora, aos vereadores e a toda a equipe,

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



está conseguindo ir além do que imaginava. Então, divide essas palavras de elogio com cada um dos vereadores e servidores da Câmara Municipal. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. \_\_\_\_\_

**“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”**